



# RAI 20 20



**Centrus**

Relatório Anual  
de Informações



## Missão

Proporcionar bem-estar e segurança à família.



## Visão de Futuro

Ser reconhecida pela excelência e inovação no segmento de previdência complementar.



## Valores Organizacionais

Ética, Transparência, Responsabilidade Social, Excelência e Inovação.

# Índice



## Apresentação

04 >

- Mensagem do  
Diretor-Presidente **04** >
- Institucional **07** >
- Governança Corporativa **09** >
- Comunicação e  
Relacionamento **11** >

## Gestão

12 >

- Riscos **12** >
- Previdencial **14** >
- Investimentos **29** >
- Administrativa e  
Orçamentária **41** >
- Anexos **43** >





# Mensagem do Diretor-Presidente

**Uma retrospectiva histórica mostrará incríveis semelhanças dos efeitos da pandemia do novo coronavírus em 2020, comparativamente aos desdobramentos das grandes crises sanitárias que a antecederam, tanto nos aspectos econômico-sociais, quanto na reação de pessoas e autoridades.**



O conhecimento científico, o avanço tecnológico, a experiência acumulada e a velocidade inerente a um mundo mais interconectado estarão entre os fatores determinantes que marcarão a diferença de gestão desta situação em relação às anteriores.

Hoje, a maior disponibilidade de dados e métricas nos permite ter a dimensão de impacto sobre o emprego e a renda, ainda mais se considerada a fase do ciclo e a circunstância econômica de cada país. Mesmo assim, no Brasil em particular, a queda do produto terá sido menor, cerca de metade da prevista depois de alguns meses de iniciada a crise, graças a medidas estratégicas adotadas, como o auxílio emergencial e programas de concessão de crédito para preservação de empresas e do emprego.

Essas medidas, a despeito do seu custo fiscal, ajudaram a dar sustentação ao consumo, contribuindo para amenizar o movimento recessivo, que atingiu

seu ápice ainda no primeiro semestre. Relativamente às expectativas, a iminência da disponibilização de vacinas e a perspectiva otimista com o cenário externo, mais inclinado ao multilateralismo, como decorrência do encaminhamento da eleição presidencial norte americana, influíram favoravelmente, porém, não foram suficientes para garantir trajetória mais firme para a recuperação.

No último trimestre de 2020, a economia brasileira voltou a fragilizar-se, com o recrudescimento da pandemia, o anúncio do fim do auxílio emergencial e as incertezas quanto ao programa de vacinação, levando a maior cautela por parte de consumidores e empresários.

O PIB recuou 4,1% em 2020, a maior queda em 25 anos, com forte retração da indústria e dos serviços, refletindo o afastamento social, e desempenho positivo do setor agropecuário, favorecido pela valorização dos preços de



*commodities* no mercado internacional, basicamente impulsionada pelas importações chinesas.

Ao fim do período, consolidou-se o sentimento de que a recuperação econômica está condicionada, principalmente, ao ritmo do programa de vacinação e à capacidade política para endereçar a questão fiscal.

A taxa básica de juros seguiu reduzindo-se em 2020, tendo chegado ao inédito patamar de 2%, fixado pela reunião do Copom de 5 de agosto, trazendo, assim, algum contraponto ao crescimento da dívida pública.

O balanço de risco inflacionário, todavia, encontrava-se levemente pressionado pela valorização das *commodities*, a depreciação do câmbio e as consequências da alta de preços de matérias primas sobre o sistema produtivo, muito embora a elevada ociosidade de fatores atuasse reduzindo os efeitos de eventuais choques sobre a economia.

Os impactos sobre o mercado de trabalho foram extremamente severos no período, incidindo mais adversamente entre março e julho, com o pico da destruição de vagas ocorrendo no sétimo mês do ano e modesta recuperação entre agosto e setembro. O nível de desemprego, entretanto, permaneceu elevado, com tendência a aumentar no curto prazo.

O cenário externo, de forma geral ainda bastante atingido pelos efeitos da crise sanitária, evidenciava, ao final do

ano, recuperação da economia chinesa e a possibilidade de que a economia americana lograsse fazê-lo em seguida, uma vez superada a corrida eleitoral e tendo em perspectiva um cronograma mais avançado de vacinação, assim como na maioria dos países desenvolvidos.

Nos mercados, a dimensão dos impactos causados ao nível da atividade econômica trouxe significativa volatilidade aos ativos, agravada por incertezas generalizadas.

Não obstante todos os desafios decorrentes da pandemia, com o isolamento social, restrições à mobilidade e trabalho remoto da quase totalidade do quadro de servidores, a Centrus permaneceu avançando em seus planos de consolidar-se como instituição de excelência, tendo conquistado, em setembro de 2020, o Selo de Autorregulação em Governança Corporativa da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

O ano caracterizou-se, também, por intensas realizações estruturantes, entre as quais a implementação de todos os elementos operacionais e a consequente entrada em atividade do plano instituído CentrusPrev<sup>+</sup>, sem dúvida um passo significativo na direção do fortalecimento da Fundação e do atingimento de seu objetivo mais caro como pilar do bem-estar das famílias da comunidade Banco Central-Centrus.

**Altamir Lopes**  
Diretor-Presidente





# Institucional

A Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus foi criada em 15 de outubro de 1980 pelo seu patrocinador, Banco Central do Brasil, com o objetivo de proporcionar plano de previdência complementar aos funcionários da autarquia.

No ano de 1996, em decorrência de decisão do Supremo Tribunal Federal em Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADIN, os então funcionários da autarquia passaram a ser regidos pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Remanesceram vinculados à Fundação

os aposentados pelo Plano Básico de Benefícios - PBB.

Em 2020, ano em que celebrou seus 40 anos de existência, reafirmando sua solidez e liderança no sistema de previdência fechada, a Centrus lançou o CentrusPrev+ - CP+, plano destinado aos familiares dos servidores ativos e aposentados do Banco Central, que veio se juntar aos outros três planos de benefícios administrados: o PBB, o Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC e o Plano de Contribuição Definida - PCD, criado em 2014.

CP+

PBB

PBDC

PCD



400

PESSOAS  
VINCULADAS

Instituído pelas associações de aposentados do Banco Central (AAFBC, Abace, Amasb e Arfab) e pela própria Centrus, o plano foi criado com o objetivo de estender a cobertura previdenciária oferecida pela Fundação a familiares dos aposentados e dos demais participantes de planos administrados.



1.550

PESSOAS  
VINCULADAS

Patrocinado pelo Banco Central, reúne apenas seus funcionários aposentados até 1990 e respectivos beneficiários.



284

PESSOAS  
VINCULADAS

Patrocinado pela Centrus, tem como participantes seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários.



1.827

PESSOAS  
VINCULADAS

Sob o patrocínio não contributivo do Banco Central e contributivo da Centrus, é integrado por servidores e ex-servidores da autarquia, empregados e ex-empregados da Fundação e respectivos beneficiários.



# Quadro de Pessoal

## Quem faz a Centrus

### Qualificação dos empregados

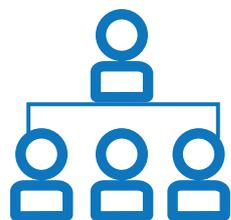
	2019	2020
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>71</b>
Mestres	5	5
Com especialização	52	50
Graduados	71	70
Graduandos	2	1
Com certificação	37	47
Estagiários	7	2

Dando continuidade às permanentes iniciativas de aprimoramento dos seus processos de trabalho, em 2020 a Fundação promoveu 172 oportunidades de treinamento, mediante eventos *on-line*.

Atenta à necessidade de garantir qualidade às suas atividades como gestora de planos de benefícios previdenciários, concedeu subsídio à capacitação a três colaboradores em cursos de

pós-graduação, no âmbito do Programa de Auxílio-Educação.

O resultado dessas ações está espelhado no elevado nível de qualificação dos colaboradores, haja vista que 99% possuem nível superior, dos quais 77% com pelo menos uma especialização, pós-graduação ou mestrado, totalizando 71 empregados, sendo 36,61% do gênero feminino.



# Governança Corporativa

O modelo de governança corporativa da Centrus compreende as melhores práticas, tendo como princípios e fundamentos a transparência, a ética, a integridade, a equidade, a prestação de contas, a gestão baseada em riscos, o Compliance e a responsabilidade corporativa. Essa robustez no seu arcabouço de governança rendeu à Centrus, em 2020, a concessão, pelo Conselho de Autorregulação do sistema Abrapp, do Selo de Autorregulação em Governança Corporativa.

A estrutura organizacional conta com três órgãos estatutários: o Conselho Deliberativo, composto por três membros designados pelo patrocinador Banco Central, incluindo o presidente, e três eleitos por participantes e assistidos; a Diretoria-Executiva, indicada pelo Conselho Deliberativo; e o Conselho Fiscal, com dois integrantes eleitos, dentre eles o presidente, e dois designados pelo patrocinador Banco Central.



## Conselho Deliberativo

**Maurício Costa de Moura**  
Presidente

**Fabio Kanczuk**

**Hipérides Ferreira de Mello**

**Marco Antonio Montenegro Beltrão**

**Otávio Ribeiro Damaso**

**Sérgio Almeida de Souza Lima**



## Conselho Fiscal

**Rodrigo Monteiro**  
Presidente

**Ailton de Aquino Santos**

**Gilneu Francisco Astolfi**

**Ribamar Santos Barros**



## Diretoria-Executiva

**Altamir Lopes**  
Diretor-Presidente

**Anthero de Moraes Meirelles**

**Eduardo de Lima Rocha**

**Tulio José Lenti Maciel**

O Conselho Deliberativo reúne-se ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente ou pela maioria dos membros. A mesma sistemática de reuniões é aplicada ao Conselho Fiscal. Já a Diretoria-Executiva reúne-se ordinariamente duas vezes por mês, no mínimo, podendo ser convocada extraordinariamente, pelo Diretor-Presidente ou pela maioria de seus membros.

Em 2020, foram realizadas dezesseis reuniões do Conselho Deliberativo, doze reuniões do Conselho Fiscal e 31 reuniões da Diretoria-Executiva.

Para auxiliar os órgãos estatutários no desempenho de suas funções, há três comitês, todos com regulamento próprio:



### COMITÊ DE INVESTIMENTOS E GESTÃO - CIG

Estratégico, que delibera sobre propostas que afetem os recursos dos planos administrados e cujas decisões são referendadas pela Diretoria-Executiva e encaminhadas ao Conselho Deliberativo, para conhecimento ou para aprovação, conforme a sua natureza.



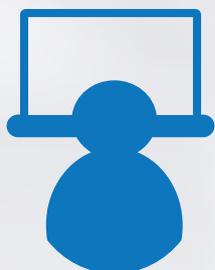
### COMITÊ DE APLICAÇÕES - CAP

Tático-operacional, responsável pelas decisões diárias que digam respeito à estratégia estabelecida pela política de investimentos dos planos administrados, em consonância com a legislação e os limites estabelecidos.



### COMITÊ DE ÉTICA DA CENTRUS - CEC

Encarregado de promover a adoção e a aplicação das normas do Código de Conduta e Ética da Centrus - CCEC.



# Comunicação e Relacionamento

O ano foi marcado pela pandemia do novo coronavírus, que exigiu uma série de adaptações, rápidos aprendizados e disciplina para manter a qualidade do atendimento aos diversos públicos da Fundação, com o respeito aos protocolos sanitários. No Setor de Comunicação e Relacionamento – Secor, assim como nas demais áreas, foi necessário revisitar suas formas de atuação, estilo de trabalho e ajustar a estratégia para continuar comunicando bem e de forma eficiente.

Apesar das dificuldades, o ano foi marcado por realizações significativas. Em janeiro, a Centrus lançou, em parceria com os Correios, selo alusivo às quatro décadas da Centrus. O selo foi aplicado não apenas nas correspondências externas, mas em todos os documentos produzidos pela Centrus. Foram realizadas ações de comunicação que rememoraram os 40 anos da Fundação no site, nas mídias sociais, no jornal e produzidos agenda e calendário, este em parceria com o Banco Central do Brasil - BCB, especiais para a data.

Outro grande marco no ano foi a atuação da área de comunicação no lançamento do CP+. Com o apoio de uma agência especializada, a Fundação criou a marca do plano e realizou campanha de publicidade para divulgá-lo aos seus públicos.

Na data do lançamento oficial do novo plano, foi lançado também o novo site, pensado para trazer modernidade e dinamismo para a comunicação oficial da Fundação. A nova página foi construída para melhorar a experiência do usuário, trazendo mais facilidade na visualização dos conteúdos e permitindo acesso por tablets e celulares, sem perda de qualidade na navegação.

A área implementou, ainda, mais dois novos canais de comunicação: os perfis da Centrus no LinkedIn e no Youtube. As duas mídias sociais colaboram não só para a disseminação das notícias e das ações institucionais, mas constituem novas ferramentas de contato com os usuários, sendo fundamentais para o trabalho de educação previdenciária que será aprimorado em 2021.

A despeito das dificuldades impostas pela pandemia, encerramos o ano de 2020 com sensação de dever cumprido e expectativas altas para 2021. A Centrus segue trabalhando para fortalecer a comunicação e o relacionamento com os seus parceiros e público potencial, aperfeiçoando as formas de divulgar ações e decisões estratégicas, com foco na sua visão de futuro: “Ser reconhecida pela excelência e inovação no segmento de previdência complementar”.



# Gestão de Riscos

**A Política de Gerenciamento de Riscos - PGR da Centrus segue as melhores práticas de governança corporativa, compreendendo procedimentos e práticas adotados para a identificação, o controle, o monitoramento e a mitigação de riscos, de forma que a condução das atividades e a tomada de decisão na Fundação se deem em conformidade com as exigências legais e regulamentares e com os princípios de sua governança corporativa.**



O Setor de Controles Internos e *Compliance* - Secoi administra o Sistema de Gestão de Riscos - SGR, que incorpora métricas de observação direta pelos gestores, estabelecidas mediante procedimentos e, no que couber, indicadores, bem como a matriz de risco específica, que assinala o nível de exposição nas atividades, por plano administrado.

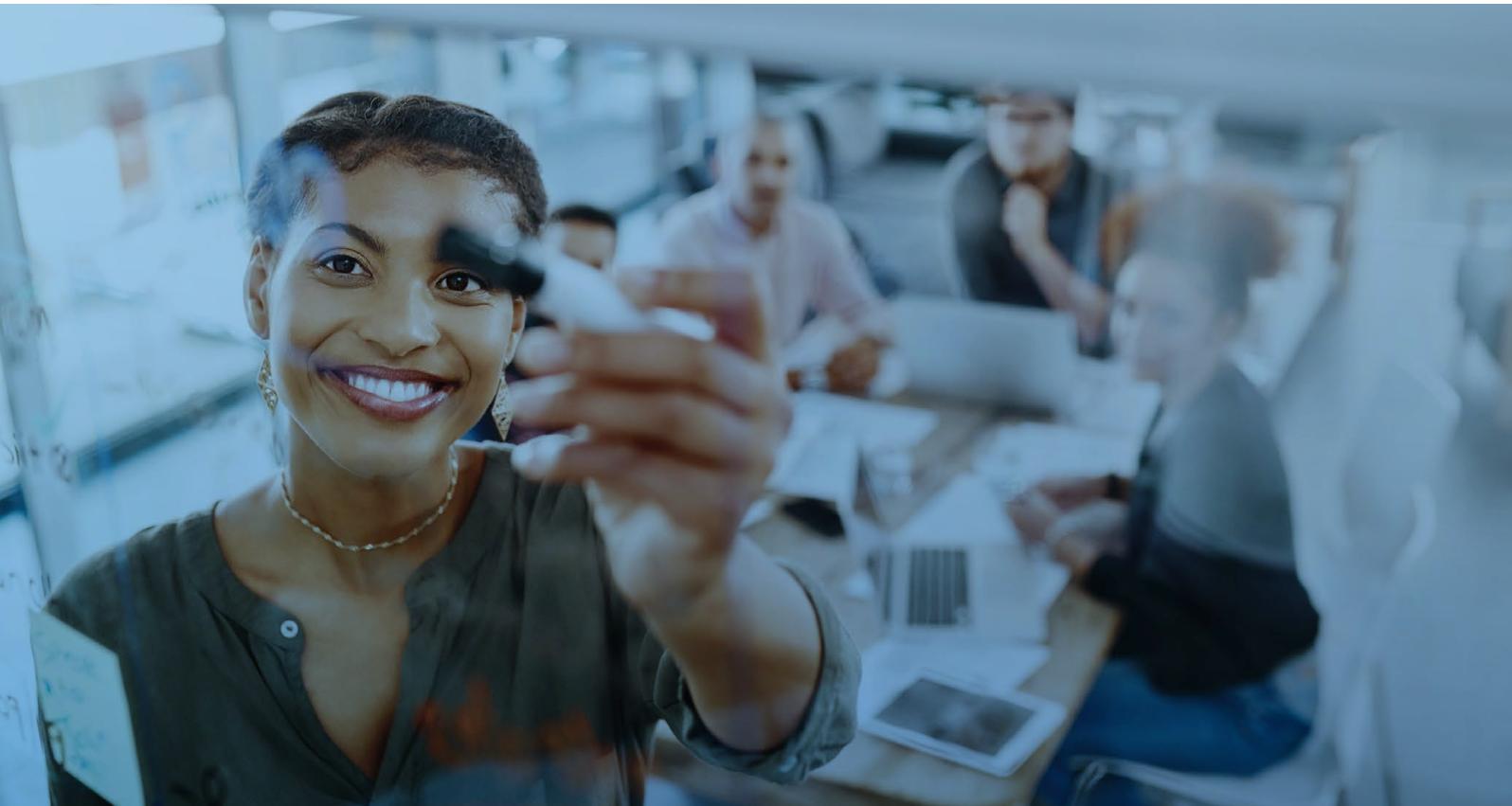
Sem dúvidas, a palavra risco foi a tônica em 2020, sendo falada, ouvida, sentida e temida. Fez-se presente em várias frentes, do operacional e financeiro ao social.

Nesse cenário de estresse agudo e repentino, a Centrus adotou medidas rápidas para o gerenciamento dos riscos, organizando as iniciativas de forma a trazer segurança aos colaboradores e garantir o cumprimento dos objetivos da Fundação.

Com a adoção de trabalho remoto, os esforços concentraram-se na robustez da infraestrutura e no suporte operacional, a fim de propiciar fluidez e dinamicidade à execução dos trabalhos.

Não obstante o cenário desafiador, não se configurou descontinuidade das atividades e tampouco qualquer incidente. A Centrus mostrou-se preparada para fazer frente à situação por dispor de procedimentos alicerçados em instrumentos de gestão e manuais que sistematizam as rotinas, plenamente institucionalizados.

Em complemento, a Fundação demonstrou efetividade e consistência no processo de gerenciamento de riscos, tendo assegurado o pleno cumprimento das suas obrigações previdenciárias, sua finalidade precípua, por dispor de liquidez confortável, bem como alcançou boa rentabilidade nos planos administrados, mediante implementação de estratégias adequadas de investimentos, sem descuidar de avaliação prévia do impacto no nível de risco de mercado consolidado.





# Gestão Previdencial

O grande destaque no ano ficou por conta do lançamento do CP+, plano de benefícios aprovado ao final de 2019, tendo como instituidoras a Associação dos Antigos Funcionários do Banco Central - AAFBC, a Associação Brasileira de Aposentados do Banco Central - Abace e a Associação Recifense de Servidores do Banco Central - Arfab. A partir de 20 de fevereiro de 2020, com a publicação, no Diário Oficial da União - DOU de 12 e 17 de fevereiro, das Portarias Previc nºs 112 e 128, respectivamente, vieram a integrar o rol de instituidoras do CP+ a própria Centrus e a Associação Mineira dos Antigos Funcionários do Banco Central - Amasb.



## Desempenho das áreas de Benefícios e de Operações com Participantes

Destinado aos filiados das instituidoras, servidores inativos do BC e seus familiares, e aos participantes e assistidos de planos de benefícios administrados pela Fundação, e respectivos cônjuges, companheiros e dependentes econômicos, o CP+ iniciou suas operações no mês de junho, vindo a contar com o lançamento oficial no dia 10 do mês de setembro seguinte.

Dadas as características utilizadas em sua estruturação, o CP+ se apresenta como uma excelente alternativa para os que desejam fazer poupança previdenciária, ao incorporar facilidades similares às encontradas nos planos de benefícios ofertados por entidades abertas, com o diferencial de estar sob administração de uma entidade que conta com adequada estrutura de governança, que se coloca ao alcance de cada um de seus participantes e que tem uma longa história de resultados positivos.

Exemplos de bons resultados e de adequada gestão dos recursos garantidores desempenhada pela Fundação são as sucessivas destinações de *superavit* realizadas em prol dos assistidos do PBB e dos participantes e assistidos do PBDC, bem assim dos patrocinadores Banco Central e Centrus, respectivamente. Em outubro de 2020, o PBB iniciou o pagamento da sexta destinação de *superavit*, ultrapassando, no acumulado, a casa dos R\$ 5 bilhões partilhados entre seus destinatários, ao passo que o PBDC deu início, em agosto, à distribuição da quinta destinação de resultados, somando mais de R\$ 172 milhões repartidos por seus beneficiários.

O segmento de operações com participantes também apresentou novidades em 2020. Em maio, a Centrus deu início à contratação das operações de empréstimo com custo mais

reduzido - a taxa de juros, antes formada com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA adicionada de 7% a.a., passou a ser composta pela adição da variação do IPCA ao percentual de 6% a.a. Isso valendo para todos os planos sob administração, PBB, PBDC e PCD.

## Situação atuarial dos planos de benefícios

Anualmente, a consultoria contratada pela Centrus providencia, em relação a cada plano de benefícios sob administração, a elaboração de estudos de convergência e de aderência das principais premissas adotadas na avaliação atuarial de encerramento do exercício, relacionados a indicadores biométricos, demográficos, econômicos e financeiros. Tais estudos têm por objetivo possibilitar a utilização de parâmetros na avaliação atuarial que, fundamentada nas disposições regulamentares e sustentada pelo cadastro de participantes e assistidos, dimensionem adequadamente os compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões matemáticas.

## PBB

Trata-se de plano em extinção, fechado a novas adesões e formado exclusivamente por assistidos. Desde 2008, os assistidos e o patrocinador estão dispensados de verter contribuições normais ao plano.

Os estudos de aderência e de convergência realizados no decorrer de 2020 concluíram

pela manutenção da maioria dos indicadores adotados na avaliação atuarial do ano anterior, à exceção do parâmetro taxa de juros, cujos resultados indicaram a necessidade da redução do índice de 4,5% a.a. para 4,0% a.a. A seguir, os principais indicadores aplicados em 2019 e em 2020:

	2019	2020
Tábua de mortalidade geral	AT- 2000 M&F desagravada e suavizada em 10%	
Tábua de mortalidade de inválidos	GAM - 71	
Taxa de juros	4,5% a.a.	4,0% a.a.
Fator de capacidade <sup>1/</sup>	0,9824	

<sup>1/</sup> valor real ao longo do tempo para benefícios do INSS e do plano.

Com saldo de R\$ 1.332,2 milhões na conta de *superavit* técnico acumulado, dos quais R\$ 564,3 milhões destinados à constituição da reserva de contingência e R\$ 767,9 milhões direcionados para formação da reserva especial para revisão do plano, o PBB encerra mais um exercício com situação confortável.

Tendo sido o resultado acumulado caracterizado como estrutural, conforme as avaliações conduzidas no âmbito interno da Centrus e as realizadas pela empresa de consultoria atuarial contratada, e considerando ser o quarto exercício consecutivo com registro de saldo na conta de reserva especial para revisão do PBB, uma vez que as destinações obrigatórias referenciadas aos exercícios de 2014, 2015 e 2016 consumiram integralmente os valores consignados nesta conta, o plano deve realizar, no curso de 2021, a sétima destinação obrigatória de *superavit*.

Do montante registrado em reserva especial, deve ser objeto de destinação R\$ 194,7 milhões, valor que remanesceu na conta em 2017 e que permaneceu estável no período de 2018 a 2020, não cabendo considerar na destinação o ajuste positivo de precificação dos ativos mantidos em títulos públicos marcados a vencimento, apurado no sistema Venturo da Previc.

Com essa destinação, o PBB realizará, concomitantemente, o pagamento de quatro destinações consecutivas - a relativa a 2014, prevista para ser concluída em fevereiro de 2022; a de 2015, cuja finalização é estimada para fevereiro de 2023; a de 2016, com término avaliado para outubro de 2023; e a de 2017 que, a depender da data de sua aprovação pela Previc, deverá ser iniciada em 2021, com encerramento programado para o final de 2024.

## PBDC

Plano em extinção, fechado para novas adesões que, de forma similar ao PBB, teve por conclusão dos estudos de aderência e de convergência realizados no curso de 2020, a manutenção, para a avaliação atuarial de encerramento do exercício, da maioria dos fatores empregados na avaliação atuarial do

ano anterior, à exceção do parâmetro taxa de juros. Para esse índice, os estudos indicaram a necessidade da redução do percentual de 4,5% a.a. para 4,0% a.a. O quadro a seguir ilustra os principais indicadores empregados em 2019 e em 2020:

	2019	2020
Tábua de mortalidade geral	AT- 2000 M&F desagradada e suavizada em 10%	
Tábua de mortalidade de inválidos	GAM - 71	
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	
Taxa de rotatividade	0 %	
Crescimento real de salários	2,49% a.a.	
Taxa de juros	4,5% a.a.	4,0% a.a.
Fator de capacidade <sup>1/</sup>	0,9824	

1/ valor real ao longo do tempo para benefícios do INSS e do plano.

Outro fator importante a impactar no dimensionamento das provisões matemáticas de 2020 diz respeito às adequações que se fizeram necessárias no cálculo dos benefícios futuros decorrentes da aplicação dos critérios de concessão de benefícios do Regime Geral de Previdência Social - RGPS determinados pela Emenda Constitucional nº 103, de 13 de novembro de 2019.

A exemplo de exercícios anteriores, o plano fecha mais um ano com situação superavitária, apresentando saldo de R\$ 120,7 milhões na conta de *superavit* técnico acumulado, sendo R\$ 63,7 milhões canalizados para a constituição da reserva de contingência e R\$ 57,0 milhões direcionados para a reserva especial para revisão do PBDC.

Com avaliações conduzidas no âmbito interno da Fundação e pela Mirador, na qualidade de consultoria atuarial contratada, concluindo por ser estrutural o resultado apresentado ao final do exercício, e considerando ser o quarto exercício consecutivo com registro de saldo na conta de reserva especial para revisão de plano, uma vez que as destinações obrigatórias referenciadas aos exercícios de 2014 e de 2016 consumiram a totalidade dos valores contabilizados nessa conta em 2015 e em 2016, nessa ordem, o PBDC deve realizar, no curso do próximo ano, a sexta destinação obrigatória de *superavit*.

Considerando o montante registrado na reserva especial do plano, deve ser objeto de destinação, em 2021, a importância de R\$

24,4 milhões, que remanesceu na conta no exercício de 2017 e ficou estável no período de 2018 a 2020, desconsiderando-se na destinação o ajuste positivo de precificação dos ativos representados por títulos públicos levados a vencimento, apurado no sistema Venturo da Previc.

Com essa destinação, o PBDC estará realizando, concomitantemente, o pagamento de duas destinações consecutivas - a relativa a 2016, com previsão de encerramento em julho de 2023; e a pertinente ao ano de 2017 que, a depender da data de sua aprovação, poderá ter início no decorrer do exercício de 2021 e ter sua conclusão em 2024.

## PCD

Classificado como plano de contribuição definida, está estruturado para conceder benefícios aos participantes baseados nos saldos de contas individuais.

Sendo as provisões matemáticas formadas pelos saldos de contas e por ter os riscos de invalidez e de morte terceirizados, o PCD não está sujeito a riscos atuariais, porém, por prever a concessão de benefício de renda por prazo indeterminado, necessita valer-se de dados biométricos e financeiros habitualmente utilizados na avaliação atuarial de planos na modalidade de benefício definido,

razão pela qual anualmente também são realizados estudos de aderência das premissas atuariais utilizadas como referência no PCD, relativamente à massa de seus participantes e assistidos.

Os estudos realizados no curso de 2020 concluíram pela manutenção das tábuas biométricas utilizadas em 2019, ao tempo em que indicaram a necessidade de redução da taxa de juros adotada como referência no plano, de 4,5% a.a. para 4,0% a.a. O quadro a seguir ilustra os parâmetros de referência adotados:

	2019	2020
Tábua de mortalidade geral	AT- 2000 M&F desagravada e suavizada em 10%	
Tábua de mortalidade de inválidos	GAM - 71	
Taxa de juros	4,5% a.a.	4,0% a.a.

Como plano de contribuição definida, seu patrimônio de cobertura tem valor idêntico ao somatório dos saldos de contas individuais

dos participantes e assistidos, sem registro de resultado técnico deficitário ou superavitário.

## CP+

Classificado como plano de contribuição definida, está estruturado para conceder benefícios aos participantes baseados nos saldos de contas individuais.

A exemplo do PCD, não está sujeito a riscos atuariais, uma vez ter as provisões matemáticas formadas pelos saldos de contas dos participantes e assistidos e os riscos dos eventos de invalidez e morte terceirizados.

Não obstante, tendo prevista a concessão de benefícios no formato de renda por prazo indeterminado, necessita valer-se de dados biométricos e financeiros costumeiramente utilizados na avaliação atuarial de planos de benefícios moldados como de benefício definido, razão pela qual os estudos conduzidos pela Mirador, empresa de consultoria atuarial contratada, indicaram a adoção dos seguintes parâmetros de referência:

2020	
Tábua de mortalidade geral	AT- 2000 M&F desagradada e suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	GAM - 71
Taxa de juros	4,0% a.a.

Como plano de contribuição definida, seu patrimônio de cobertura tem valor idêntico ao somatório dos saldos de contas individuais

dos participantes e assistidos, sem registro de resultado técnico deficitário ou superavitário.

## Desempenho das áreas de Benefícios e de Operações com Participantes

### PBB

#### Receitas e despesas previdenciais

Os assistidos e o patrocinador estão dispensados de recolher contribuições para o plano desde fevereiro de 2008, razão pela qual não há registro de receitas dessa natureza a partir daquela data.

As despesas com o pagamento de benefícios de responsabilidade do PBB apresentaram decréscimo de 6,26% no exercício, conforme detalhamento a seguir:

R\$ mil

Discriminação	2019	2020	Δ %
Aposentadorias	187.173,9	162.683,7	-13,08
Pensões	166.720,8	163.662,0	-1,83
Abono de Natal	27.326,4	27.306,4	-0,07
Pecúlios	9.481,8	12.574,7	32,62
<b>Total das despesas</b>	<b>390.702,9</b>	<b>366.226,7</b>	<b>-6,26</b>

#### Distribuição de *superavit*

Comprovando mais uma vez a solidez do plano, a Previc aprovou, em outubro de 2020, a sexta destinação consecutiva de *superavit*, desta feita relativa a 2016, no valor de R\$ 434,5 milhões, distribuídos entre assistidos e

patrocinador. Assim, no decorrer do ano, foi dado prosseguimento às destinações da espécie relativas a 2014 e 2015, e iniciada a de 2016, conforme a seguir discriminado:

R\$ mil

Referência	<i>Superavit</i>		Valores liberados em 2020		
	Início	Término	Assistidos	Patrocinador	Total
2014	nov/2018	fev/2022	20.633,7	20.601,6	41.235,3
2015	nov/2019	fev/2023	77.689,6	77.568,0	155.257,6
2016	out/2020	nov/2023	18.119,1	18.090,7	36.209,8
<b>Total</b>			<b>116.442,4</b>	<b>116.260,3</b>	<b>232.702,7</b>

## População

O plano encerra o exercício com uma população composta por 1.193 assistidos, dos quais 436 aposentados e 757 pensionistas. Em relação a 2019, houve redução de 50

assistidos no grupo dos aposentados e de 12 no conjunto dos pensionistas, representada pela inclusão de 31 frente ao desligamento de 43 beneficiários de pensão por morte.

Discriminação	2019	2020	Δ %
<b>Assistidos</b>	<b>1.255</b>	<b>1.193</b>	<b>-4,94</b>
Aposentados	486	436	-10,29
Pensionistas <sup>1/</sup>	769	757	-1,56
<b>Dependentes</b>	<b>395</b>	<b>357</b>	<b>-9,62</b>
<b>Total</b>	<b>1.650</b>	<b>1.550</b>	<b>-6,06</b>

1/ corresponde a 701 grupos familiares.

## População por faixa etária

Faixa etária em anos	Assistidos				Total
	Aposentados		Pensionistas		
	M	F	M	F	
<b>11 a 24</b>	-	-	5	4	9 <sup>1/</sup>
<b>25 a 50</b>	-	-	3	15	18
<b>51 a 55</b>	-	-	10	7	17
<b>56 a 60</b>	-	-	2	26	28
<b>61 a 65</b>	3	-	6	38	47
<b>66 a 70</b>	3	4	2	52	61
<b>71 a 75</b>	10	1	2	75	88
<b>76 a 80</b>	53	4	1	97	155
<b>81 a 85</b>	137	3	3	130	273
<b>86 a 90</b>	121	19	2	159	301
<b>91 a 95</b>	60	5	1	92	158
<b>96 a 100</b>	9	1	-	22	32
<b>101 a 106</b>	3	-	-	3	6
<b>Total</b>	<b>399</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>720</b>	<b>1.193</b>

1/ corresponde a benefícios temporários

## Carteira de financiamentos

O PBB encerrou o exercício com saldo de R\$ 1.417,1 mil em operações de financiamento imobiliário e 59 contratos de curso normal. Sem

novas contratações, a carteira possui, ainda, 115 contratos com demanda judicial.

R\$ mil

Discriminação	jul/2007		dez/2020		Δ % (b/a)
	Quantidade (a)	Valor	Quantidade (b)	Valor	
<b>Contratos sem repactuação</b>	<b>2.583</b>	<b>271.756,7</b>	<b>4</b>	<b>126,9</b>	<b>-99,85</b>
Carteira própria	2.447	251.983,8	4	126,9	-99,84
Carteira originada da Previ	136	19.772,9	-	-	-
<b>Contratos com repactuação</b>			<b>55</b>	<b>1.290,2</b>	
Carteira própria	-	-	39	597,0	-
Carteira originada da Previ	-	-	16	693,2	-
<b>Total da carteira</b>	<b>2.583</b>	<b>271.756,7</b>	<b>59</b>	<b>1.417,1</b>	<b>-95,20</b>

Em 2020, houve a liquidação de 67 operações, envolvendo R\$ 641,2 mil. Os contratos liquidados que se enquadraram nos programas

de reestruturação aprovados em 2007 e em 2012 consumiram descontos de R\$ 1.109,7 mil.

## Carteira de empréstimos

Seguindo a tendência já observada em 2019, a carteira de operações de empréstimo apresentou decréscimo de 24,56% no total dos

salos devedores, motivado, essencialmente, pelos 71 contratos liquidados frente às 36 novas concessões/renovações.

R\$ mil

Discriminação	2019	2020	Δ %
Valor da carteira	13.762,8	10.383,1	-24,56
Fluxo de prestações	6.273,1	5.918,3	-5,66
Número de contratos	343	308	-10,20
Contratantes de empréstimos	219	199	-9,13

# PBDC

## Receitas previdenciais

As receitas previdenciais do plano no exercício, compreendendo as contribuições normais e as decorrentes de parcelamento de joia recolhidas pelos participantes e pela patrocinadora Centrus, tiveram decréscimo de 26,28% comparativamente às registradas

no exercício anterior, desempenho resultante, essencialmente, da redução do número de participantes ativos que, quando da passagem para a condição de assistidos, deixaram de efetuar contribuições ao PBDC.

<b>Contribuições</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Δ %</b>
Participantes	817,2	560,4	-31,42
Centrus	676,9	630,8	-6,81
Autopatrocinaados	805,5	504,1	-37,42
<b>Total das contribuições</b>	<b>2.299,6</b>	<b>1.695,3</b>	<b>-26,28</b>

## Despesas previdenciais

As despesas previdenciais, equivalentes à soma dos benefícios de responsabilidade do plano, mostraram acréscimo de 45,71% em

relação a 2019, afetadas, principalmente, pelo aumento no número de participantes que passaram à condição de assistidos.

<b>Discriminação</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Δ %</b>
Aposentadorias	5.101,5	6.628,0	29,92
Pensões	44,5	112,7	153,26
Abono de Natal	427,2	524,6	22,80
Pecúlios	20,2	241,3	1.094,55
Resgates <sup>1/</sup>	1.775,0	3.229,9	81,97
<b>Total das despesas</b>	<b>7.368,4</b>	<b>10.736,5</b>	<b>45,71</b>

1/ pagamento de benefício temporário e resgate de contribuições

## Distribuição de *superavit*

Das cinco destinações de *superavit* já realizadas, referenciadas aos anos de 2005, 2009, 2012, 2014 e 2016, foram pagos aos assistidos R\$ 3.229,9 mil em 2020, em parcela única sob a forma de benefício temporário, e R\$ 1.718,0 mil como benefício mensal temporário, enquanto os participantes

usufruíram de R\$ 930,6 mil do montante disponibilizado para pagamento das contribuições devidas ao PBDC no período. A patrocinadora, por seu turno, utilizou o montante de R\$ 630,8 mil no pagamento de contribuições patronais devidas ao plano.

## População

A população do PBDC é constituída por 54 aposentados, quatro pensionistas e sessenta participantes ativos, dos quais 40 vinculados

à Fundação, dezoito autopatrocinados e dois optantes pelo instituto do BPD.

Discriminação	2019	2020	Δ %
<b>Assistidos</b>	<b>48</b>	<b>58</b>	<b>20,83</b>
Aposentados	45	54	20,00
Pensionistas	3	4 <sup>1/</sup>	33,33
<b>Participantes Ativos</b>	<b>70</b>	<b>60</b>	<b>-14,29</b>
Vinculados à Centrus <sup>2/</sup>	48	40	-16,67
Benefício Proporcional Diferido	2	2	-
Autopatrocinados	20	18	-10,00
<b>Dependentes</b>	<b>177</b>	<b>166</b>	<b>-6,21</b>
<b>Total</b>	<b>295</b>	<b>284</b>	<b>-3,73</b>

1/ corresponde a 4 grupos familiares

2/ trata-se de empregados da Centrus e servidores cedidos pelo Banco Central

## População por faixa etária

Faixa etária em anos	Ativos e Autopatrocinados		Assistidos				Total
			Aposentados		Pensionistas <sup>1/</sup>		
	M	F	M	F	M	F	
29 a 50	22	15	-	1	1	-	39
51 a 60	6	7	15	18	-	1	47
61 a 70	9	-	10	4	-	1	24
71 a 80	1	-	4	2	-	1	8
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>22</b>	<b>29</b>	<b>25</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>118</b>

1/ corresponde a benefícios vitalícios

## Carteira de financiamentos

Fechada a novas contratações, a carteira de financiamentos imobiliários encerrou o ano sem registro de operações ativas, tendo sido

liquidado o último contrato vigente no mês de agosto.

## Carteira de empréstimos

As operações de empréstimo encerraram o exercício com saldo de R\$ 2,4 milhões, representando redução de 21,01% em relação

aos valores registrados ao final de 2019. No exercício, foram concedidas doze operações e liquidadas ou reformadas outras dezoito.

R\$ mil

Discriminação	2019	2020	Δ %
Valor da carteira	3.031,6	2.394,8	-21,01
Fluxo de prestações	1.179,3	1.054,6	-10,57
Número de contratos	102	96	-5,88
Contratantes de empréstimos	68	64	-5,88

# PCD

## Receitas previdenciais

O conjunto das receitas previdenciais do plano, representado pelas contribuições normais e voluntárias arrecadadas, bem como os aportes decorrentes de portabilidade de recursos,

apresentou decréscimo de 2,59% no exercício, comparativamente ao mesmo conjunto do ano anterior.

R\$ mil

Contribuições	2019	2020	Δ %
Participantes ativos	9.288,6	9.189,5	-1,07
Assistidos	1.095,4	2.001,5	82,72
Autopatrocinados	145,4	137,3	-5,57
Centrus	403,8	519,6	28,68
Portabilidade	1.873,8	628,0	-66,49
<b>Total</b>	<b>12.807,0</b>	<b>12.475,9</b>	<b>-2,59</b>

## Despesas previdenciais

Em relação ao verificado em 2019, as despesas com pagamento dos benefícios

de responsabilidade do PCD apresentaram redução de 9,58%.

R\$ mil

Discriminação	2019	2020	Δ %
Aposentadorias	9.937,5	8.830,0	-11,14
Pensões	52,1	266,8	412,09
Institutos (resgate e portabilidade)	399,7	297,5	-25,57
<b>Total das Despesas</b>	<b>10.389,3</b>	<b>9.394,3</b>	<b>-9,58</b>

## População

A população do plano é formada por 552 participantes ativos, 140 aposentados, sete pensionistas e 1.128 dependentes.

Discriminação	2019	2020	Δ %
Participantes ativos	521	552	5,95
Assistidos	148	147	-0,68
Aposentados	144	140	-2,78
Pensionistas	4	7	75,00
Dependentes	1.050	1.128	7,43
<b>Total</b>	<b>1.719</b>	<b>1.827</b>	<b>6,28</b>

### População por faixa etária

Faixa etária em anos	Ativos e Autopatrocinados		Assistidos				Total
			Aposentados		Pensionistas <sup>1/</sup>		
	M	F	M	F	M	F	
22 a 50	173	106	-	-	-	1	280
51 a 60	106	27	-	1	-	1	135
61 a 70	66	26	37	14	-	3	146
71 a 81	39	9	74	14	-	2	138
<b>Total</b>	<b>384</b>	<b>168</b>	<b>111</b>	<b>29</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>699</b>

1/ corresponde a benefícios vitalícios

### Carteira de empréstimos

Com acréscimo de 51,00% relativamente aos valores registrados no final de 2019,

as operações de empréstimo encerraram o exercício totalizando R\$ 402,1 mil.

R\$ mil

Discriminação	2019	2020	Δ %
Valor da carteira	266,3	402,1	51,00
Fluxo de prestações	137,4	151,7	10,41
Número de contratos	20	22	10,00
Contratantes de empréstimos	15	17	13,33



## Receitas previdenciais

Com apenas sete meses de existência, o CP+ chega, ao final do exercício, com patrimônio superior a R\$ 3,0 milhões, resultado da arrecadação de contribuições normais, voluntárias e de portabilidades, nos volumes

indicados a seguir. Por ser formado unicamente com participantes ativos, o CP+ não apresenta registros de despesas com o pagamento de benefícios a seus integrantes.

R\$ mil

<b>Contribuições</b>	<b>2020</b>
Normais	1.016,8
Voluntárias	1.294,8
Portabilidades	644,7
<b>Total</b>	<b>2.956,3</b>

## População

O CP+ encerrou o ano com 259 participantes inscritos, apresentando a seguinte evolução

no quadro de adesões desde o início de suas operações, em junho de 2020.

<b>Ano/Mês</b>	<b>Participantes</b>			<b>Total</b>	<b>Dependentes</b>
	<b>Ativos</b>	<b>Aposentados</b>	<b>Pensionistas</b>		
2020					
jun	19	-	-	19	-
jul	22	-	-	22	20
ago	28	-	-	28	29
set	106	-	-	106	105
out	150	-	-	150	136
nov	190	-	-	190	152
dez	229	-	-	229	171



# Gestão de Investimentos

A área de Aplicações enfrentou grandes desafios em 2020, em contexto da pandemia do novo coronavírus e seus efeitos sobre a economia e os mercados. No Brasil, o impacto da doença foi percebido, de forma mais contundente, na segunda-feira pós Carnaval, quando o Ibovespa iniciou um movimento de fortes quedas, que culminaram no acionamento do mecanismo de *circuit breaker*<sup>1</sup> em seis oportunidades, com um recuo de 46,7% do Ibovespa entre o início do ano e o pregão do dia 19/03, quando o índice registrou sua mínima.

<sup>1</sup> Mecanismo de segurança da B3, utilizado para interromper por uma hora as operações do mercado de ações, quando há quedas consideráveis e atípicas (superiores a 10%). Ao interromper as operações, é esperado que aconteça o rebalanceamento do mercado.



Em reação ao expressivo recuo na atividade econômica, o Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil - COPOM, além de adotar conjunto de medidas que favorecessem o provimento de liquidez às empresas e instituições financeiras, reduziu a taxa Selic para 2,0% ao ano, piso em termos históricos; o Governo Federal lançou uma série de programas e mecanismos fiscais, visando estimular a economia brasileira, fortemente impactada, com destaque para o programa de auxílio de renda emergencial, fundamental para a mitigação dos impactos da pandemia sobre o mercado de trabalho e o nível de demanda agregada.

Nesse cenário, o processo de diversificação das carteiras dos planos administrados pela Centrus, iniciado em 2019, contribuiu significativamente para amenizar o choque advindo da pandemia. Em especial, o Segmento de Investimento no Exterior, introduzido nos portfólios no exercício anterior, destacou-se em 2020 pela evolução favorável das ações no mercado estadunidense, após forte queda no primeiro trimestre de 2020, e pelo efeito do câmbio, dada a forte depreciação cambial. Esse desempenho contribuiu para sustentar posições nos demais segmentos e para o incremento do risco, em um segundo momento, quando os excessos do primeiro trimestre foram corrigidos.

O começo das operações do plano instituído CP+, em junho, também significou novos desafios para a área de aplicações. Por ser um plano em início, com patrimônio pequeno e

aportes mensais relevantes, foi necessária a alocação tempestiva dos recursos nos diversos segmentos de investimento, assim que os mesmos eram disponibilizados, visando o atendimento da sua Política de Investimentos.

Outro destaque na área de aplicações da Fundação foi a criação do Centrus Órion Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado – Centrus Órion FIC FIM, que concentrará as alocações dos planos geridos pela Fundação no Segmento Estruturado. A criação do fundo exclusivo dará acesso à estratégia para o plano CP+, o que seria impossível na estrutura anterior, bem como uniformizará a rentabilidade do segmento nos planos administrados pela Centrus. Por fim, por se tratar de um fundo exclusivo, haverá significativa redução de custos.

Importante destacar que, além dos tradicionais critérios de risco, retorno e liquidez, que sempre pautaram a escolha dos ativos administrados pela Dirap, houve reforço na análise dos critérios ASG (Ambiental, Social e Governança). Além disso, a Centrus encaminhou à Abrapp solicitação de adesão ao novo Código de Autorregulação em Governança de Investimentos, cujos critérios foram recentemente alterados, com amplo reforço da análise ASG dos investimentos.

# 👤👤👤 PBB

Dadas as características do plano e da população do PBB, a carteira de investimentos é constituída, em sua maior parte, por Notas do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B, cujos vencimentos e pagamentos de juros estão ajustados ao fluxo estimado em estudo de gestão de ativos e passivos (*Asset Liability Management - ALM*).

Também no âmbito dos títulos de renda fixa, destacaram-se, em 2020, a venda de Letras Financeiras do Tesouro - LFT e o vencimento de NTN-B, utilizados, principalmente, para o pagamento de obrigações atuariais e ao patrocinador. Além disso, procedeu-se à reclassificação de 92.200 NTN-B com vencimento em 2050, da categoria de títulos mantidos até

o vencimento para a categoria títulos para negociação, com intuito de mitigar os impactos da mudança da taxa de juros atuarial do plano. Ainda, em relação à carteira de ativos, foi realizada a redução da exposição em renda variável, bem como a alocação de recursos no Centrus Órion FIC FIM, do segmento estruturado, visando melhorar o perfil de risco e retorno dos ativos marcados a mercado. Além disso, foram introduzidos na carteira os fundos de investimento em crédito privado, as cotas dos fundos de índice em renda fixa, bem como o segmento de Investimento no Exterior.

A rentabilidade acumulada, de 11,4%, foi superior ao índice de referência para o período, de 9,2%.

PBB	2019		2020		PI - 2020			PI - 2021		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
<b>Renda Fixa</b>	<b>5.564,9</b>		<b>5.172,2</b>							
Títulos Públicos	5.308,8		4.518,3							
Letra Financeira do Tesouro - LFT	399,3		11,4							
Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B	4.909,5		4.506,9							
Fundos de Índice em Renda Fixa	-		72,8							
IMAB11	-	<b>87,0</b>	72,8	80,9	60,0	85,1	100,0	60,0	82,5	100,0
Fundos de Investimento em Renda Fixa	256,1		498,4							
Bradesco Foco	128,1		249,2							
Safra Netuno	128,0		249,2							
Fundos de Investimento em Crédito Privado	-		82,7							
Icatu Vanguarda FIRF Inflação CP	-		82,7							
<b>Renda Variável</b>	<b>248,9</b>		<b>152,8</b>							
Ações - Mercado à Vista	74,3		15,3							
Fundos de Índice em Renda Variável	174,6		137,5							
It Now PIBB IBr-X 50 - PIBB11	12,1		-							
iShares Ibovespa - BOVA11	96,7	<b>3,9</b>	84,4	2,4	-	4,0	10,0	-	2,0	10,0
It Now Ibovespa - BOVV11	65,8		15,3							
It Now IDIV - DIVO11	-		28,3							
iShares Small Cap - SMAL11	-		9,4							

PBB	2019		2020		PI -2020			PI - 2021		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
<b>Estruturado</b>	<b>148,8</b>		<b>433,8</b>							
Fundos de Investimento Multimercado	148,2		433,5							
Bahia AM Marau Estruturado FC FI MM	74,2	<b>2,3</b>	-	6,8	-	7,3	15,0	-	10,0	15,0
Navi LS Estruturado FIC FIM	74,0		-							
Centrus Órion FIC FIM			433,5							
Fundo de Investimento em Participações - FIP	0,6		0,2							
<b>Imobiliário</b>	<b>78,9</b>		<b>83,3</b>							
Ed. Corporate Financial Center	19,6		17,9							
Shopping DC Navegantes	21,9	<b>1,2</b>	23,6	1,3	-	1,3	5,0	-	2,9	5,0
Ed. Cosmopolitan Center	35,5		39,6							
Outros Valores	1,9		2,2							
<b>Operações com Participantes</b>	<b>17,8</b>		<b>11,8</b>							
Empréstimos	13,8	<b>0,3</b>	10,4	0,2	-	0,3	5,0	-	0,2	5,0
Financiamento Imobiliário	4,0		1,4							
<b>Exterior</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>121,8</b>	<b>1,9</b>	<b>-</b>	<b>2,0</b>	<b>10,0</b>	<b>-</b>	<b>2,4</b>	<b>10,0</b>
<b>Gestão Administrativa, Previdencial e outros ativos</b>	<b>0,7</b>	<b>////</b>	<b>419,3</b>		<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>6.060,0</b>	<b>////</b>	<b>6.395,0</b>		<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>	<b>////</b>

R\$ milhões

Tipo de Gestão	2019	2020	% total
<b>Carteira Própria</b>	<b>5.654,4</b>	<b>4.960,9</b>	
Títulos Públicos Federais	5.308,8	4.518,3	
Fundos de Índice em Renda Fixa	-	72,8	
Ações mercado à vista	74,3	15,3	
Fundos de Índice em Renda Variável	174,6	137,5	<b>83,0</b>
Imobiliário	78,9	83,3	
Operações com Participantes	17,8	11,8	
Fundos de Índice em Investimentos no Exterior	-	121,8	
<b>Carteira Terceirizada</b>	<b>404,9</b>	<b>1.014,9</b>	
Fundos de Investimento em Renda Fixa	256,1	498,4	
Fundos de Investimento Crédito Privado	-	82,7	<b>17,0</b>
Fundos de Investimento Multimercado	148,2	433,5	
Fundos de Investimento em Participações	0,6	0,2	

Variação %

Rentabilidade	2019	2020
Renda Fixa	9,3	12,2
Renda Variável	30,0	5,1
Estruturado	-1,0	-2,5
Imobiliário	-13,4	3,5
Operações com Participantes	14,8	18,6
Exterior	-	5,0
<b>Rentabilidade consolidada do plano</b>	<b>10,6</b>	<b>11,4</b>
<b>Meta Atuarial (IPCA + 4,5%)</b>	<b>9,0</b>	<b>9,2</b>

# 👤👤👤 PBDC

Similarmente ao PBB, a carteira de investimentos do PBDC é constituída, em sua maior parte, por títulos NTNB, porém, por se tratar de plano ainda em formação, as necessidades atuariais ultrapassam o vértice de 2055, o mais distante atualmente ofertado pelo Tesouro Nacional, exigindo alocação de maior parcela de recursos nos demais segmentos. Também para o PBDC, foi possível efetivar a remarcação de títulos NTN-B, da categoria de títulos mantidos até o vencimento para a categoria títulos para negociação, com intuito de mitigar os impactos

da mudança da taxa de juros atuarial do plano, tendo sido reclassificados 10.800 papéis com vencimento em 2024.

Ao longo de 2020, foi reduzida a participação em renda variável, sendo os recursos destinados ao Centrus Órion FIC FIM, bem como ao segmento de investimento no exterior.

A rentabilidade acumulada, de 10,8%, foi superior ao índice de referência para o período, de 9,2%.

PBDC	2019		2020		PI -2020			PI - 2021		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Minimo	Alvo	Máximo	Minimo	Alvo	Máximo
<b>Renda Fixa</b>	<b>425,7</b>		<b>439,9</b>							
Títulos Públicos Federais	379,9		375,3							
Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B	379,9		375,3							
Fundos de Índice em Renda Fixa	5,1		10,9							
IMAB11	5,1	<b>74,2</b>	10,9	<b>76,66</b>	<b>70,0</b>	<b>76,2</b>	<b>100,0</b>	<b>60,0</b>	<b>74,1</b>	<b>100,0</b>
Fundos de Investimento Renda Fixa	17,4		47,7							
FIRF Bradesco Foco	8,7		23,9							
FIRF Safra Netuno	8,7		23,9							
Fundos de Investimento em Crédito Privado	23,3		6,0							
Icatu Vanguarda FIRF Inflação CP	23,3		6,0							
<b>Renda Variável</b>	<b>26,1</b>		<b>10,9</b>							
Ações - Mercado à vista	7,8		1,1							
Fundos de Índice em Renda Variável	18,3		9,9							
IT Now PIBB IBr-X 50 - PIBB11	1,3	<b>4,5</b>	-	<b>1,91</b>	-	<b>5,0</b>	<b>15,0</b>	-	<b>3,0</b>	<b>15,0</b>
iShares Ibovespa - BOVA11	10,1		6,0							
It Now Ibovespa - BOVV11	6,9		1,1							
It Now IDIV - DIVO11	-		2,0							
iShares Small Cap - SMAL11	-		0,7							
<b>Estruturado</b>	<b>45,9</b>		<b>72,3</b>							
Fundos de Investimento Multimercado	45,9		72,3							
Bahia AM Marau Estruturado FC FI MM	11,9		-							
Exploritas Alpha America Latina FICFI MM	5,4		-							
Garde Dumas FIC FIM	3,8		-							
Kapitalo Kappa Advisory FICFI MM	3,8	<b>8,0</b>	-	<b>12,59</b>	-	<b>14,8</b>	<b>20,0</b>	-	<b>14,9</b>	<b>20,0</b>
Navi Long Short FICFI MM	5,5		-							
Navi LS Estruturado FIC FIM	6,4		-							
Quantitas FI MM Arbitragem LP	5,4		-							
SPX Nimitz Estruturado FICFI MM	3,7		-							
Centrus Órion FIC FIM	-		72,3							
Fundo de Investimento em Participações - FIP	-		0,01							

PBDC	2019		2020		PI -2020			PI - 2021		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
<b>Imobiliário</b>	<b>2,1</b>		<b>2,2</b>							
Corporate Financial Center	0,5	<b>0,4</b>	0,5	<b>0,38</b>	-	<b>0,4</b>	<b>5,0</b>	-	<b>3,4</b>	<b>6,5</b>
Shopping DC Navegantes	0,6		0,6							
Edifício Cosmopolitan Center	0,9		1,0							
Outros Valores	0,1		0,1							
<b>Operações com Participantes</b>	<b>3,0</b>		<b>2,4</b>							
Empréstimos	3,0	<b>0,5</b>	2,4	<b>0,42</b>	-	<b>0,6</b>	<b>5,0</b>	-	<b>0,5</b>	<b>5,0</b>
Financiamento Imobiliário	0,01		-							
<b>Exterior</b>	<b>11,9</b>	<b>2,1</b>	<b>22,2</b>	<b>3,88</b>	-	<b>3,0</b>	<b>10,0</b>	-	<b>4,1</b>	<b>10,0</b>
<b>Gestão Administrativa, Previdencial e outros ativos</b>	<b>0,03</b>	<b>////</b>	<b>23,9</b>	<b>////</b>						
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>514,7</b>	<b>////</b>	<b>573,9</b>	<b>////</b>						

R\$ milhões

Tipo de Gestão	2019	2020	% total
<b>Carteira Própria</b>	<b>428,1</b>	<b>424,0</b>	
Títulos Públicos Federais	379,9	375,3	<b>77,1</b>
Fundos de Índice em Renda Fixa	5,1	10,9	
Ações mercado à vista	7,8	1,1	
Fundos de Índice em Renda Variável	18,3	9,9	
Imobiliário	2,1	2,2	
Operações com Participantes	3,0	2,4	
Fundos de Índice em Investimento no Exterior	11,9	22,2	
<b>Carteira Terceirizada</b>	<b>86,6</b>	<b>126,0</b>	
Fundo de Investimento em Renda Fixa	17,4	47,7	<b>22,9</b>
Fundo de Investimento Crédito Privado	23,3	6,0	
Fundo de Investimento Multimercado	45,9	72,3	

Variação %

Rentabilidade	2019	2020
Renda Fixa	9,6	12,0
Renda Variável	30,3	5,3
Estruturado	3,1	-1,3
Imobiliário	0,2	3,6
Operações com Participantes	6,1	6,8
Exterior	9,5	51,6
<b>Rentabilidade consolidada do plano</b>	<b>11,8</b>	<b>10,8</b>
<b>Índice de referência</b>	<b>9,0</b>	<b>9,2</b>

# PCD

Dado o processo de realocação com diversificação de ativos realizado em 2019, após o vencimento de volume significativo de NTN-B, em agosto, a carteira do PCD iniciou o ano com o processo de macroalocação praticamente pronto. Durante 2020, foram feitos ajustes à carteira, com destaque para a elevação no segmento de renda fixa, através do incremento nas posições em fundos de índice em renda fixa. Também, houve redução na carteira de renda variável, que passou a incorporar novos fatores

de risco, como os fundos de índice em renda variável DIVO11, de empresas com bom histórico de pagamento de dividendos, e SMAL11, de empresas de menor capitalização na bolsa.

A rentabilidade acumulada, de 6,5%, foi inferior ao índice de referência para o ano, de 9,2%, repercutindo o desempenho do primeiro semestre, período em que a rentabilidade dos ativos, em especial de renda variável, foi acentuadamente impactada pelos efeitos da pandemia do novo coronavírus.

PCD Segmento de Aplicação	2019		2020		PI -2020			PI - 2021		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
<b>Renda Fixa</b>	<b>103,4</b>		<b>138,3</b>							
Títulos Públicos Federais	22,6		28,2							
Letra Financeira do Tesouro - LFT	7,3		4,3							
Nota do Tesouro Nacional, Série F - NTN-F	5,2		5,2							
Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B	10,1		18,7							
Fundos de Índice - ETF	19,5		38,7							
IRFM11	3,9	<b>46,8</b>	12,2	<b>62,6</b>	<b>30,0</b>	<b>49,8</b>	<b>100,0</b>	<b>30,0</b>	<b>49,3</b>	<b>100,0</b>
IMAB11	15,6		20,4							
IB5M11	-		6,2							
Fundos de Investimento em Renda Fixa	36,0		44,2							
FIRF Bradesco Foco	17,9		22,1							
FIRF Safra Netuno	18,1		22,1							
Fundos de Investimento em Renda Fixa CP	25,3		27,2							
FIRF Icatu Vanguarda Inflação CP	25,3		27,2							
<b>Renda Variável</b>	<b>49,9</b>		<b>29,3</b>							
Ações - Mercado à vista	14,9		2,9							
Fundos de Índice - ETF	35,0		26,4							
IT Now PIBB IBr-X 50 - PIBB11	2,4	<b>22,6</b>	-	<b>13,3</b>	<b>-</b>	<b>25,0</b>	<b>40,0</b>	<b>-</b>	<b>15,4</b>	<b>40,0</b>
iShares Ibovespa - BOVA11	19,4		16,2							
It Now Ibovespa - BOVV11	13,2		2,9							
It Now IDIV - DIVO11	-		5,4							
iShares Small Cap - SMAL11	-		1,8							
<b>Estruturado</b>	<b>32,3</b>		<b>28,9</b>							
Fundos de Investimento Multimercado	32,3		28,9							
Bahia AM Marau Estruturado FC FI MM	5,1		-							
Exploritas Alpha America Latina FICFI MM	5,0		-							
Garde Dumas FIC FIM	3,1	<b>14,6</b>	-	<b>13,1</b>	<b>-</b>	<b>15,0</b>	<b>20,0</b>	<b>-</b>	<b>14,9</b>	<b>20,0</b>
Kapitalo Kappa Advisory FICFI MM	3,1		-							
Navi Long Short FICFI MM	5,0		-							
Quantitas FI MM Arbitragem LP	5,0		-							
SPX Nimitz Estruturado FICFI MM	3,0		-							
Centrus Órion FIC FIM	3,0		28,9							

PCD Segmento de Aplicação	2019		2020		PI -2020			PI - 2021		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
<b>Imobiliário</b>	-	-	-	-	-	-	10,0	-	10,0	20,0
<b>Operações com Participantes</b>	0,3	0,1	0,4	0,2	-	0,2	5,0	-	0,5	5,0
Empréstimos	0,3		0,4							
<b>Exterior</b>	19,0	8,6	21,1	9,5	-	10,0	10,0	-	9,9	10,0
<b>Outros Ativos</b>	-	////	2,8	////	////	////	////	////	////	////
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	201,9	////	221,0	////	////	////	////	////	////	////

R\$ milhões

Tipo de Gestão	2019	2020	% total
<b>Carteira Própria</b>	<b>111,3</b>	<b>117,8</b>	
Títulos Públicos Federais	22,6	28,2	
Fundos de Índice em Renda Fixa	19,5	38,7	
Ações mercado à vista	14,9	2,9	<b>54,0</b>
Fundos de Índice em Renda Variável	35,0	26,4	
Operações com Participantes	0,3	0,4	
Fundos de Índice em Investimentos no Exterior	19,0	21,1	
<b>Carteira Terceirizada</b>	<b>93,6</b>	<b>100,3</b>	
Fundos de Investimento em Renda Fixa	36,0	44,2	
Fundos de Investimento Crédito Privado	25,3	27,2	<b>46,0</b>
Fundos de Investimento Multimercado	32,3	28,9	

Variação %

Rentabilidade	2019	2020
Renda Fixa	8,5	5,6
Renda Variável	29,8	5,1
Estruturado	5,2	-1,3
Operações com Participantes	10,5	11,1
Exterior	20,5	51,8
<b>Rentabilidade consolidada do plano</b>	<b>13,5</b>	<b>6,5</b>
<b>Índice de referência</b>	<b>9,0</b>	<b>9,2</b>



R\$ mil

<b>Tipo de Gestão</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>% total</b>
<b>Carteira Própria</b>	-	<b>1.611,1</b>	
Fundos de Índice em Renda Fixa	-	651,0	<b>52,2</b>
Fundos de Índice em Renda Variável	-	681,9	
Fundos de Índice em Investimentos no Exterior	-	278,1	
<b>Carteira Terceirizada</b>	-	<b>1.475,6</b>	
Fundos de Investimento em Renda Fixa	-	515,5	<b>47,8</b>
Fundos de Investimento Crédito Privado	-	516,6	
Fundos de Investimento Multimercado	-	443,5	

Variação %

<b>Rentabilidade</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Renda Fixa	-	1,1
Renda Variável	-	17,5
Estruturado	-	0,7
Exterior	-	1,0
<b>Rentabilidade consolidada do plano</b>	-	<b>2,4</b>
<b>Índice de referência</b>	-	<b>7,4</b>

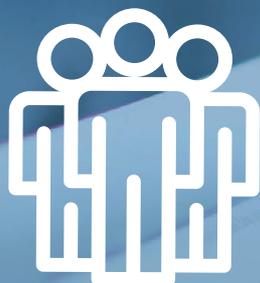


R\$ milhões

Tipo de Gestão	2019	2020	% total
<b>Carteira Própria</b>	<b>217,4</b>	<b>206,3</b>	
Títulos Públicos Federais	135,7	113,7	
Fundos de Índice em Renda Fixa	52,5	55,9	<b>48,3</b>
Imobiliário	12,4	11,3	
Fundos de Índice em Investimentos no Exterior	16,8	25,4	
<b>Carteira Terceirizada</b>	<b>164,5</b>	<b>221,0</b>	
Fundos de Investimento em Renda Fixa	65,1	119,0	<b>51,7</b>
Fundos de Investimento Crédito Privado	52,1	56,1	
Fundos de Investimento Multimercado	47,3	46,0	

Variação %

Rentabilidade	2019	2020
Renda Fixa	6,6	5,6
Estruturado	5,3	-3,0
Imobiliário	9,2	-10,6
Exterior	9,7	52,4
<b>Rentabilidade consolidada do plano</b>	<b>7,5</b>	<b>5,9</b>
<b>Índice de referência</b>	<b>4,3</b>	<b>4,5</b>



# Gestão Administrativa e Orçamentária

As providências de gestão corporativa, em resposta à pandemia do novo coronavírus, foram desafiadoras no propósito de viabilizar o funcionamento de todas as áreas de atividade.

De fato, com vistas a preservar as condições de saúde de seus servidores, bem como a segurança e a continuidade do atendimento aos assistidos, a Centrus precisou reorganizar processos de trabalho em tempo recorde, de modo a permitir a implementação do regime de *home office* para a quase totalidade do corpo funcional, implicando a ampliação do seu parque de máquinas, principalmente, a adaptação de rotinas, a automatização de procedimentos e a montagem de redes com vistas a garantir a segurança e a plenitude de funcionamento de todos os seus serviços.



Dessa forma, ainda que o período seja lembrado por pesadas restrições de isolamento social e limitações que marcaram o cotidiano das famílias, houve avanços importantes para a Fundação, especialmente, pelas ações estruturantes e a continuidade do processo de modernização e aprimoramento de sua governança.

Ainda no ano passado, conquistou mais uma certificação do Programa de Autorregulação das Entidades de Previdência ao obter o Selo de Autorregulação em Governança Corporativa, no propósito de consolidar o reconhecimento pela excelência de seus processos de trabalho e mantê-los sob constante aprimoramento.

Completando as ações administrativas em relação à qualificação da estrutura, ampliou o número de seus profissionais certificados por institutos de certificação profissional, tendo alcançado 66% do quadro de pessoal.

No período, à luz da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, a Fundação ainda empreendeu considerável esforço de digitalização de documentos, aumentando a segurança dos dados manuseados por sua estrutura.

Durante todo o período, a Centrus manteve variada oferta de plataformas na internet como suporte essencial para viabilizar a realização de reuniões virtuais, encontros de trabalho e comunicações institucionais inerentes ao funcionamento regular dos seus macroprocessos.

Inúmeras outras realizações durante o período e o aprendizado com a crise nos dão a certeza de que a Fundação está ainda melhor posicionada para corresponder aos melhores sonhos de seus participantes.

R\$ mil

<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS ORÇAMENTÁRIAS/ INVESTIMENTOS</b>	<b>PBB</b>	<b>PBDC</b>	<b>PCD</b>	<b>CP+</b>
Pessoal e Encargos	27.869	2.394	892	1
Treinamentos/Congressos e Seminários	59	5	2	-
Viagens e Estadias	40	3	1	-
Consultoria Jurídica	1.083	40	-	-
Consultoria Atuarial	133	73	32	-
Auditoria contábil	111	10	4	-
Serviços de informática	1.472	126	243	0,4
Outros serviços de terceiros	27	2	1	-
Despesas Gerais	2.181	187	70	0,6
Corretagem	618	53	20	-
Custódia	352	30	11	-
Custo de Manutenção do Imóvel	1.499	125	-	-



# Anexos

## Política de Investimentos

- >> **PBB**
- >> **PBDC**
- >> **PCD**
- >> **PGA**
- >> **CP+**

## Rentabilidade e Gestão dos Recursos

- >> **PBB**
- >> **PBDC**
- >> **PCD**
- >> **CP+**

## Enquadramento das Aplicações

- >> **PBB**
- >> **PBDC**
- >> **PCD**
- >> **CP+**

## >> **Demonstrações Contábeis**

>> **Relatório do Auditor  
Independente sobre as  
Demonstrações Contábeis**

>> **Avaliação Atuarial**

>> **Parecer do Conselho Fiscal**

>> **Aprovação das Contas pelo  
Conselho Deliberativo**

CLIQUE NOS LINKS PARA ACESSAR



## Fundação Banco Central de Previdência Privada

SCN Quadra 2 - Bloco A

Ed. Corporate Financial Center - 8º andar

CEP 70712 900 - Brasília (DF)

 +55 (61) 2192 1599

 +55 (61) 98138 8995

 0800 704 0494

(Ligação nacional gratuita de telefone fixo)

 [www.centrus.org.br](http://www.centrus.org.br)

 [relacionamento@centrus.org.br](mailto:relacionamento@centrus.org.br)

 [ouvidoria@centrus.org.br](mailto:ouvidoria@centrus.org.br)

 [centrusprevidencia](https://www.instagram.com/centrusprevidencia)

 [@previdenciacentrus](https://www.facebook.com/previdenciacentrus)